UMA PROPOSTA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR EM CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA: ANÁLISE E USO DE SOLO

V Congresso Online Nacional de Química, 1ª edição, de 19/06/2023 a 22/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-023-6
DOI: 10.54265/UIOH4574

POLLITTI; Vania de Almeida [1]

RESUMO

POLLITTI de A. **VÂNIA** Mestre em Ciências e Matemática , IFSP, Câmpus São Paulo vaniaalmeida@uol.com.br **Resumo** Neste projeto de pesquisa propõe-se a investigação da aprendizagem significativa, em que o aluno do curso técnico faça uma conexão com as disciplinas do curso por meio de uma sequência didática com o tema Solo, de maneira que contemple a interdisciplinaridade entre as diversas disciplinas do curso técnico de Química, que torne possível o conhecimento ampliado dos processos e fenômenos e que, de fato, o aluno consiga no final da proposta compreender, de forma dinâmica, essa interação e reconhecer a importância que o solo exerce, integrando as disciplinas de Química do primeiro módulo do curso. A ideia é que os alunos do curso técnico tenham competência, por meio de uma sequência didática, utilizando alguns conceitos e métodos de análise do solo - entre eles o Método de Kjeldahl, partindo da amostragem do solo em diversos pontos e por meio de experimentos e aulas teóricas utilizando este Método. Fazendo com que a parte interdisciplinar das disciplinas do curso possa haver uma integração maior de algumas disciplinas que são consideradas de difícil entendimento e menor aprendizado, visto no WebSAI que é uma plataforma de avaliação institucional do Centro Paula Souza. A metodologia ativa será Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) – *Problem Bases Learning (PBL),* como é conhecida mundialmente –uma metodologia de ensino-aprendizagem caracterizada pelo uso de problemas da vida real para estimular o desenvolvimento do pensamento crítico. Palavras-chave: Interdisciplinaridade; educação profissional; sequência didática. INTRODUÇÃO A finalidade deste trabalho consiste em por meio da sequência didática, fazer um escaneamento com outras disciplinas do curso para verificar se é possível sanar os problemas de entendimento de algumas disciplinas. Trabalhar também com o método de Kjeldahl cujo processo aborda vários conceitos que os alunos já tiveram contato e outros que conhecerão em outros módulos, pois verifica-se que o aprendizado até o momento se trata de uma aprendizagem mecânica. Vários autores que têm estudado a interdisciplinaridade e a formação profissional, oferecem subsídios para a análise dos resultados. Para a instituição de ensino ser bem estruturada, deve ter a capacidade de articular fontes externas em âmbito político, econômico e cultural, identificando as necessidades manifestas pela sociedade, percebendo hoje que uma das demandas é a mediação entre as disciplinas, isto é, trabalho em equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade, ensino técnico

[1] Centro Paula Souza, vaniaalmeida@uol.com.br